

Sempre gostei de desporto e fui sempre mantendo a prática de natação e a futebolada de final de semana com um grupo de velhos amigos. Há uns 3 ou 4 anos atrás comecei a interessar-me pela corrida e no ano passado passei a ter o privilégio de poder treinar com este grupo fantástico do clube Millennium e comecei a fazê-lo com mais intensidade e a atingir resultados que antes não pensava alcançar...

Entretanto a ideia do triatlo sempre me atraiu mas estava adormecida e começou a despertar... até que em final de fevereiro dois amigos (o Rogério Araújo e o Nuno Torcato) não sei bem porquê vieram ter comigo desafiando-me para fazer a estafeta de natação pelo clube... ora, esta era um oportunidade que não podia recusar, participar na maior prova de triatlo em Portugal, ainda que apenas numa disciplina, poderia ser para mim o pontapé de saída para finalmente entrar na modalidade... por outro lado, nadar num local fantástico que é o Parque das Nações à volta de um dos seus *ex libris*, o Oceanário, era também um grande aliciante... (descontando a parte da água de qualidade e origem duvidosa, mas já lá vamos)...

A motivação era grande e por isso fiz-me aos treinos arranjei um fato de natação 1 mês antes da prova, até chegar o grande dia 2 de maio. Na véspera fui levantar os dorsais, o “circo” estava montado e deu para perceber que não era uma prova qualquer... havia um nervoso miudinho sobretudo porque fazia parte de uma equipa e não queria deixar os meus colegas ficar mal, até porque sabia que ambos são muito bons nos respetivos segmentos como se provou... Acresce que uma prova de triatlo obedece a uma certa logística e um conjunto de regras com alguma exigência, pelo que tinha receio que a minha inexperiência e até a dos meus colegas numa prova em formato estafeta nos pudesse prejudicar... reparei também que a organização da prova não estava bem preparada para esclarecer dúvidas de quem ia participar na estafeta, pois as respostas nunca eram claras e alguns pormenores pareciam não estar bem pensados. Afinal a prova individual era o foco das atenções...

Mas no próprio dia a coisa acabou por fluir, porque cada um sabia qual era o seu papel. Conheci o Nélon Costa momentos antes de entrar em ação. Deu para perceber que além de excelente atleta é um tipo 5 estrelas! O Nuno Prazeres já o conheço há uns anos mas lembro como se fosse ontem quando entrei para o Banco há 15 anos atrás, tinha eu poucos dias na minha função e ele perguntava-me se eu fazia desporto, disse-lhe que gostava de natação e na altura praticava 3 vezes por semana, numa academia em Almada onde o João Silva (que neste dia se estreou na prova principal) era instrutor ... lembro-me do Nuno me perguntar quantas braçadas fazia por piscina... mal sabia eu que na altura ele já andava a “partir alcatrão” e muito menos imaginar que um dia iríamos fazer equipa numa prova de triatlo em estafeta!!!... prova para a qual também treinei junto com o João Silva que já conhecia de antes, quando nem sabia que já éramos colegas!!! Tive ainda o privilégio de conhecer e poder treinar com várias pessoas que me ajudaram e deram motivação como o Pedro Caeiro ou até a nadadora da outra equipa do clube que participou na estafeta, a Joana Arantes ex-campeã pelo meu Sporting e nadadora olímpica em Barcelona 92!

Quanto à prova, no início senti um pouco a pressão inicial associada à falta de referências que se tem na piscina, em prejuízo da respiração que é essencial na natação... Depois lá estabilizei e no final havia algum “trânsito” na saída da água,

pois apanhei nadadores da prova individual que saíram antes, iam mais lento e atrapalharam um pouco... na água senti-me confortável no fato e estava tão focado na natação que nem me fez confusão nenhuma, nem pensei acerca da sua origem/qualidade duvidosa (pelo sim pelo não, não bebi nenhum “pirolito”! ☺...). Passados 15m lá estava o Nelson que seguiu na bicicleta, voltando em 1h:14 para entregar o testemunho ao Nuno que completou a sua parte em 39 minutos. Por analogia à F1, além de estreantes, eramos o carro 2 da equipa do clube Millennium, tendo por isso sido fantástico o 5º lugar alcançado!

No final, o sentimento da equipa foi o de que soube a pouco e ficamos todos com vontade de no próximo ano voltar a participar, mas na prova individual!